



Laboratório Associado

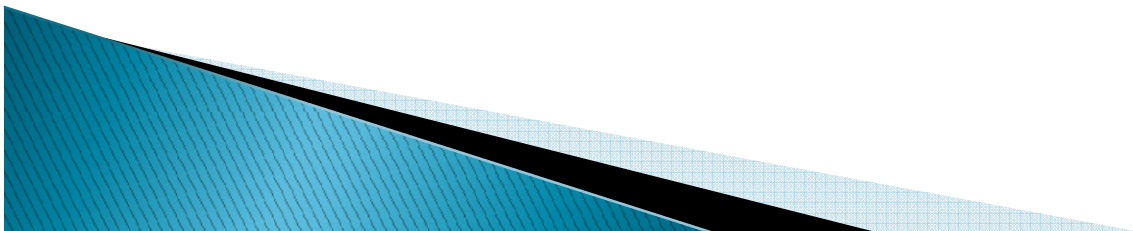
Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Action for Age 2: As redes sociais como instrumento de análise das relações intergeracionais

Marta Pedro Varanda
Investigadora – ICS/UL

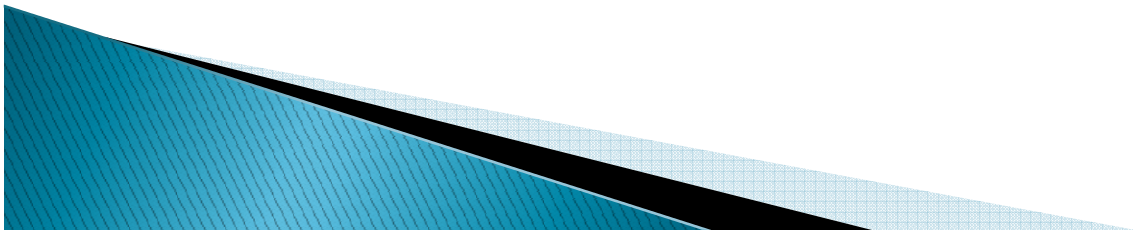
Objectivo do Action for Age

- ▶ Promover relações intergeracionais genuínas como forma de combater o isolamento social, melhorar a qualidade de vida e valorização do capital humano da população idosa de um determinada comunidade.



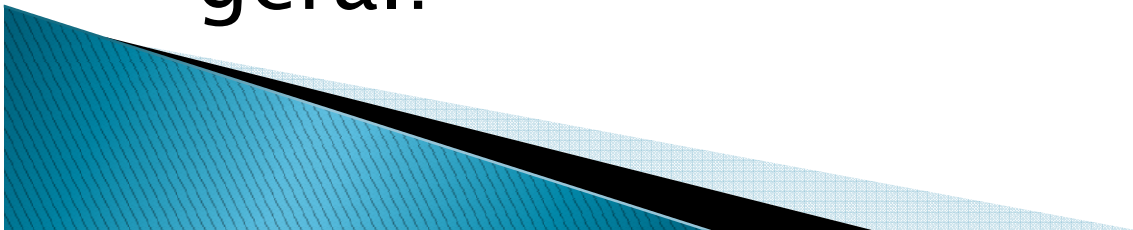
Uma comunidade = uma rede social

- ▶ Uma comunidade é formada por redes sociais
- ▶ Uma rede social → um conjunto de actores e as ligações entre eles
- ▶ Diferentes tipos de comunidade , diferentes tipos de redes sociais



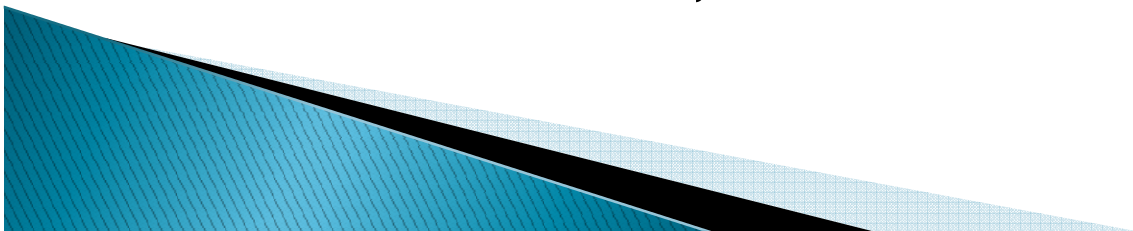
Que tipo de redes sociais na comunidade em estudo?

- ▶ As redes sociais da comunidade são caracterizadas pela intergeracionalidade?
- ▶ As redes sociais promovem ou impedem a intergeracionalidade ? Porquê ?
- ▶ Que consequências tem a (in)existência de intergeracionalidade para os indivíduos em particular e para a comunidade (e sociedade) em geral?

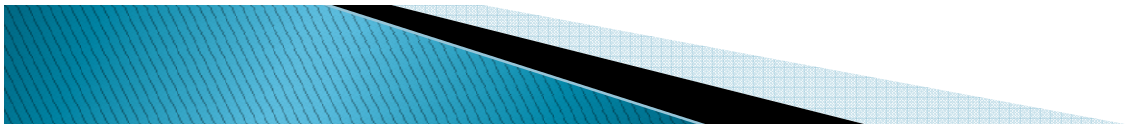
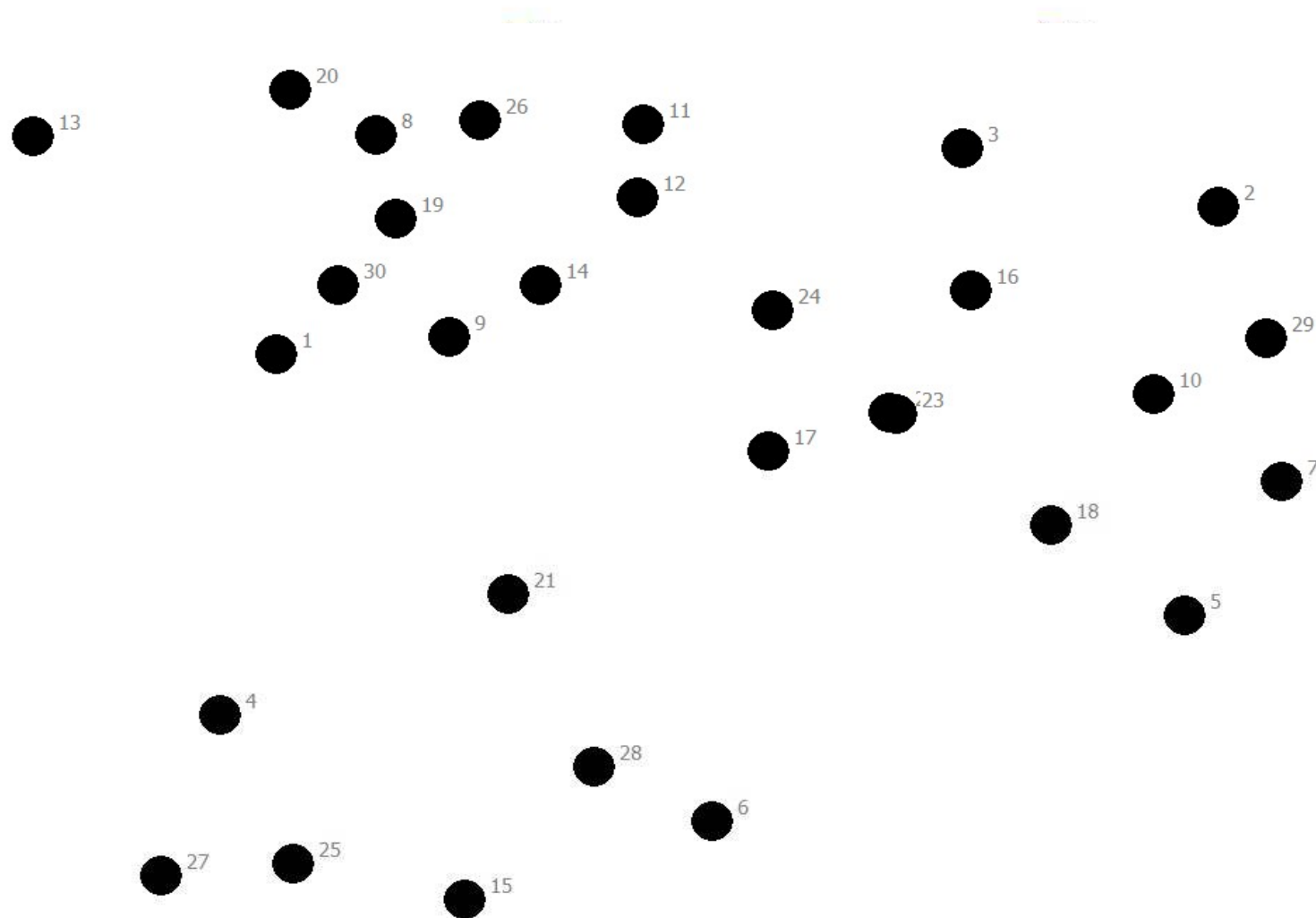


No estudo das redes sociais procuramos detectar padrões de interacção

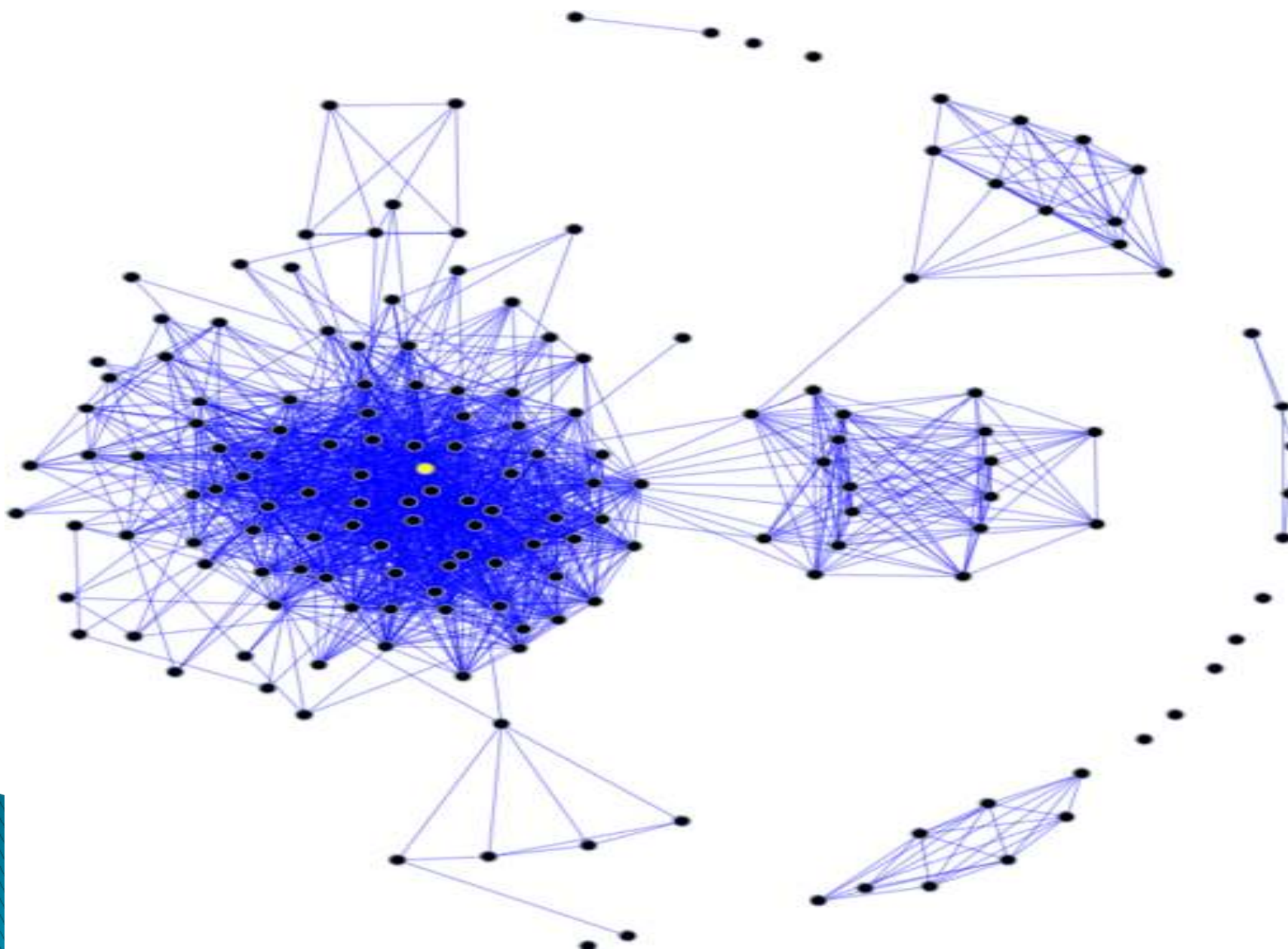
- ▶ Porque ocorrem? Quais as suas consequências?
 - O padrão de interacções sociais onde estou inserida(o) tem consequências importantes para mim
 - ex: inovação, apoio social, informação
 - O padrão de interacções de um colectivo tem efeito sobre a dinâmica desse colectivo
 - ex: difusão de inovações, cooperação, criatividade, conflito



Como são as redes sociais da comunidade?

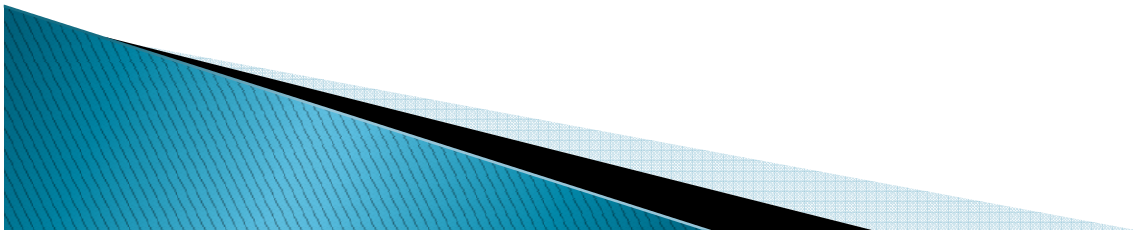


Como são as redes sociais da comunidade?



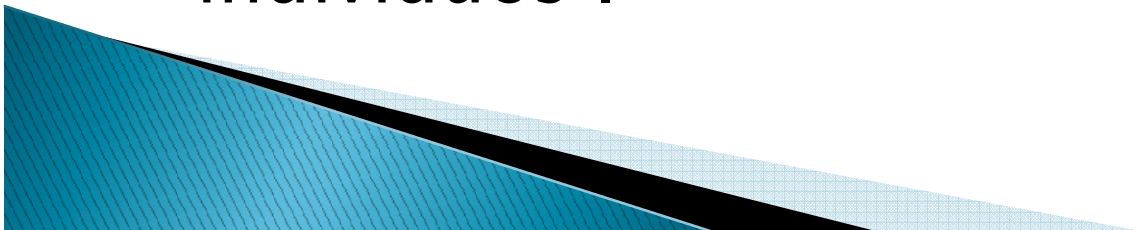
O que se sabe: as redes sociais interessam !

- ▶ Melhores redes sociais :
 - Mais satisfação
 - Melhor saúde
 - Maior expectativa de vida
 -



Conhecer os padrões de relação é mais importante que conhecer as características dos indivíduos

- ▶ Ser idoso, negro, imigrante, etc. não tem à partida nada de problemático ou especial
- ▶ O que é problemático é a posição que os idosos, negros, imigrantes, etc. ocupam sistematicamente nas redes de relações que constituem a sociedade– menor acesso aos recursos
- ▶ O problema está na relação não na característica (atributo) de cada um dos indivíduos .



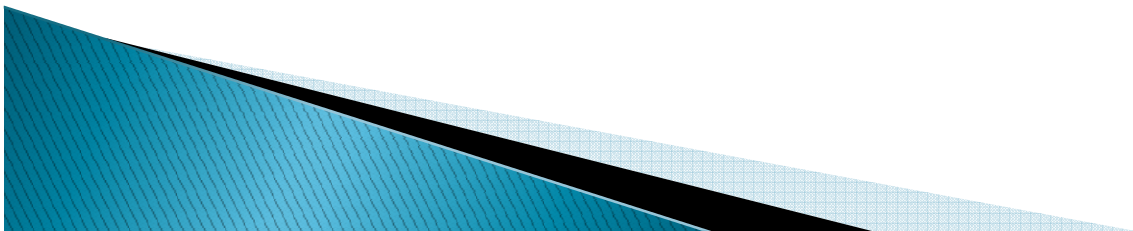
Ter uma boa rede social = ter capital social alto

- ▶ Capital social :
- ▶ todos os recursos que estão contidos na rede social de um indivíduo.
- ▶ Soma da quantidade e qualidade de contactos que estão dispostos a ajudar *ego* na realização dos seus objectivos (Coleman, 1988; Burt, 1992; Lin, 2004)



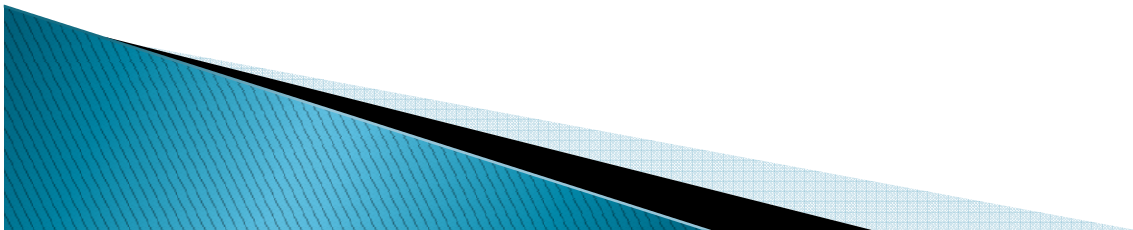
Mas o que importa é a qualidade das redes (e.g. Flap, 95)

- ▶ Capital social de *ego* é tanto maior quanto
 - O número de pessoas que está preparado para ajudar ou sente essa obrigação
 - A força da relação, indicando o grau em que os outros estão disponíveis para ajudar
 - O tipo e quantidade de recursos a que as relações de *ego* têm acesso



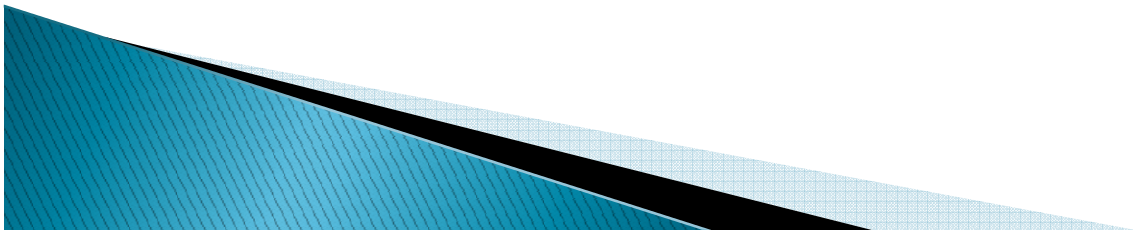
Mas como se formam as redes sociais ?

- ▶ Quem se relaciona com quem e porque o faz?
- ▶ O que é que torna mais provável que certas pessoas se relacionem com umas e não com outras?
- ▶ Na base :
 - Teoria da troca social (*social exchange*) : indivíduos procuram relacionar-se com outros que lhes possam trazer recursos que os próprios não possuem (e.g.Homans, Blau)
 - Recursos podem ser materiais, sociais, emocionais, etc.



Como se formam as redes sociais:

- ▶ Pessoas relacionam-se com os semelhantes (*Birds of a feather flock together.*)
- ▶ Pessoas relacionam-se com quem está próximo fisicamente (*Those close by, form a tie.*)



Tendência “natural”

▶ Relações homogêneas:

- iguais com iguais → mais fortes, maior confiança, reciprocidade, previsibilidade
 - Jovens com jovens / idosos com idosos...
 - Brancos com brancos/africanos com africanos....
 - Designers com designers/Engenheiros com engenheiros..
 - Classe social alta com classe social alta...

▶ Problema:

- Incapacidade de inovação , pouco criatividade, pouco acesso a informação diferente



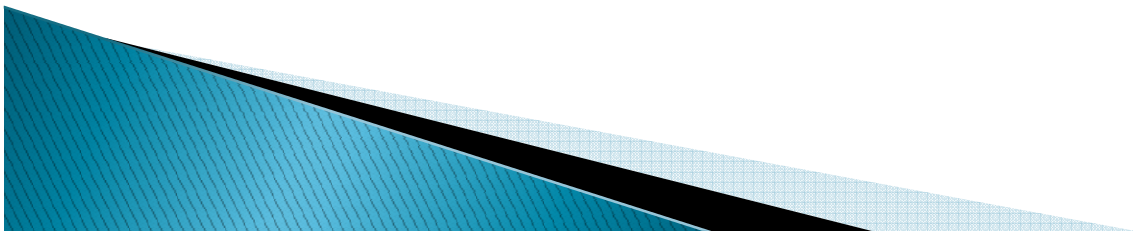
Tendência “artificial”

▶ Relações heterogêneas :

- diferentes com diferentes → mais fracas, maior capacidade de inovação, criatividade, criação de soluções para problemas complexos
 - ▶ inovação surge da existência de laços fracos com outros grupos (*Strength of weak ties* , Granovetter)

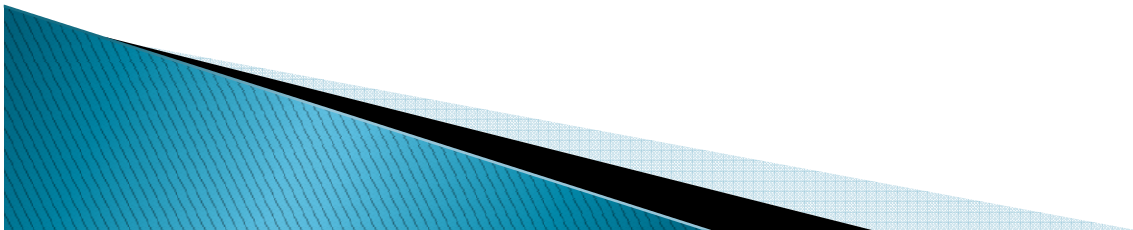
▶ Problema:

- mais dificuldade de comunicação, menos confiança, menos reciprocidade, mais potencial de conflitos e tensões



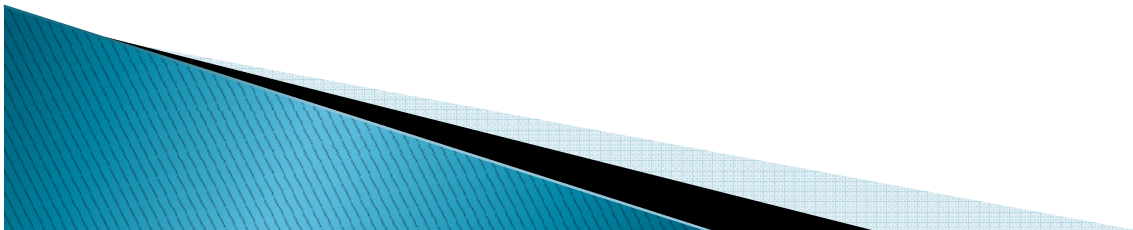
Desafios que se colocam à criação de relações intergeracionais

- ▶ Contrariar as tendências “naturais”, ou seja fomentar relações heterogêneas
- ▶ Aproximar os diferentes
 - Em níveis de capital social (investir em trocas sociais negativas)
 - Em idade (e conseqüentemente interesses, capacidade físicas, códigos de valores, etc.)
- ▶ COMO?



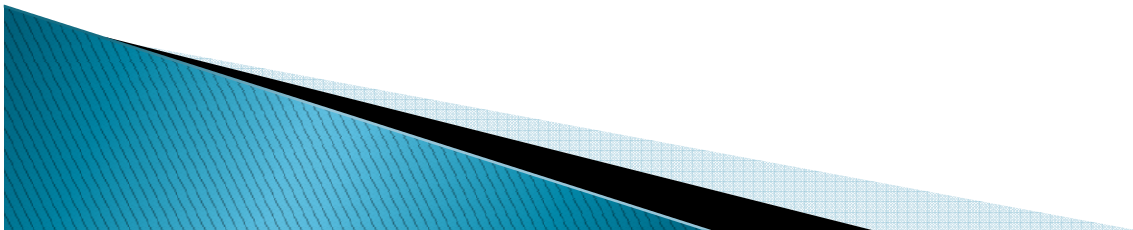
Como aproximar os diferentes?

- ▶ Aumentar a proximidade física (por ex: em espaços e horas de convivência comuns)
 - Menor distância física aumenta a probabilidade com que os indivíduos se irão encontrar e interagir.
 - Se estas interacções chegarem a ocorrer , indivíduos terão a oportunidade de explorar até que ponto têm interesses comuns e crenças partilhadas (Homans, 50).
 - Troca social passa de negativa a potencialmente positiva



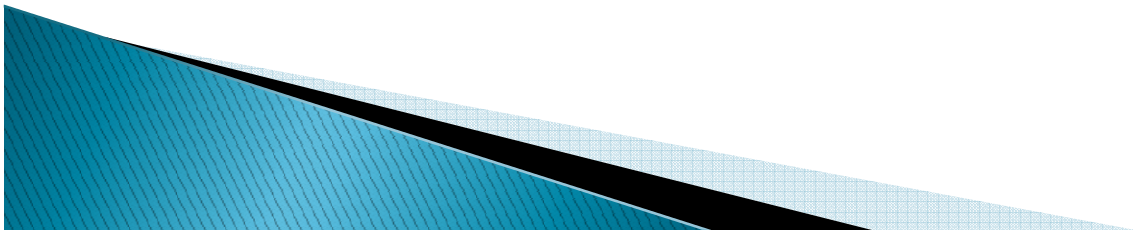
Desafios práticos: diagnosticar obstáculos à intergeracionalidade

- ▶ Que características das comunidade e suas redes sociais impedem a relação entre gerações?
- ▶ Como conceber comunidade que aproximem as diferentes gerações :
 - Que espaços e que contextos de acção podem ser comuns (no sentido de compensadores para ambas as gerações)?



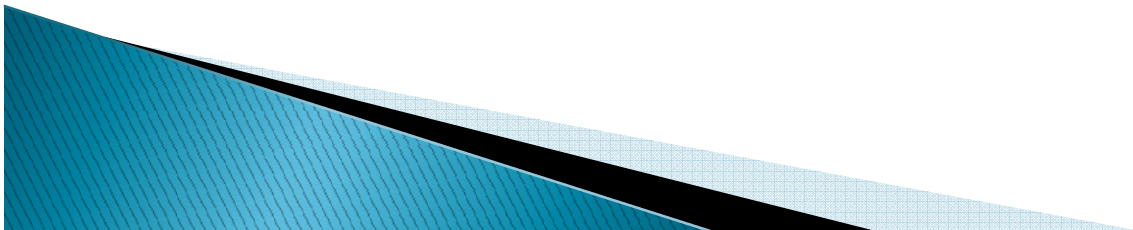
Como fazer esse diagnóstico?

- ▶ Através da análise de redes sociais
 - Detectar e visualizar a estrutura das relações sociais de uma comunidade
 - Para compreender a estrutura das relações sociais de uma comunidade



Como detectar a estrutura de relações?

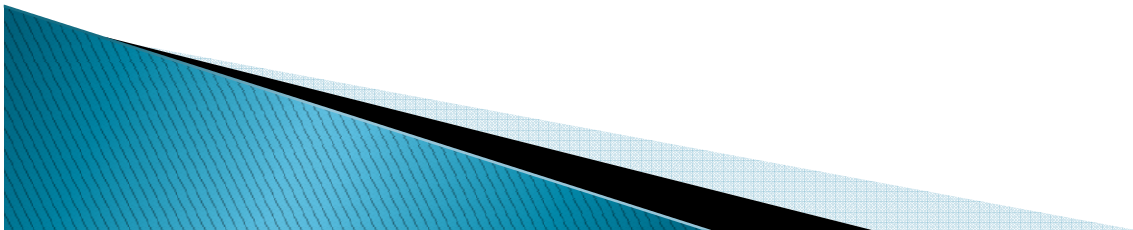
- ▶ Perguntando!
- ▶ Nos últimos 3 meses quem o(a) ajudou nas tarefas da casa como cozinhar, limpar, fazer reparações?
- ▶ Nos últimos 3 meses com quem combinou fazer as seguintes actividades :almoçar ou jantar em casa, comer fora, fazer visitas, ir passear?
- ▶ Com quem discute regularmente assuntos importantes da sua vida?
- ▶ A quem pede boleia quando precisa de se deslocar para mais longe?



Resultados das perguntas

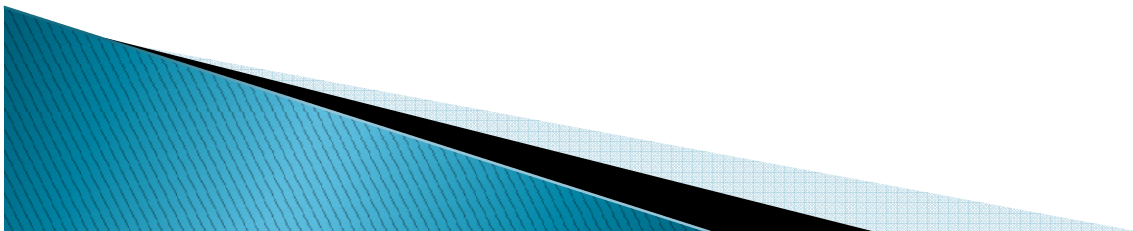
- ▶ Visualização das redes sociais
- ▶ Medidas das redes sociais da comunidade
 - Rede global: densidade, centralização...
 - Subgrupos da rede : número e características, por ex: dimensão do grupo, quem pertence
 - Posições dos indivíduos na rede :centralidade, marginalização, isolamento

NOTA: vários softwares disponíveis para este tipo de análise

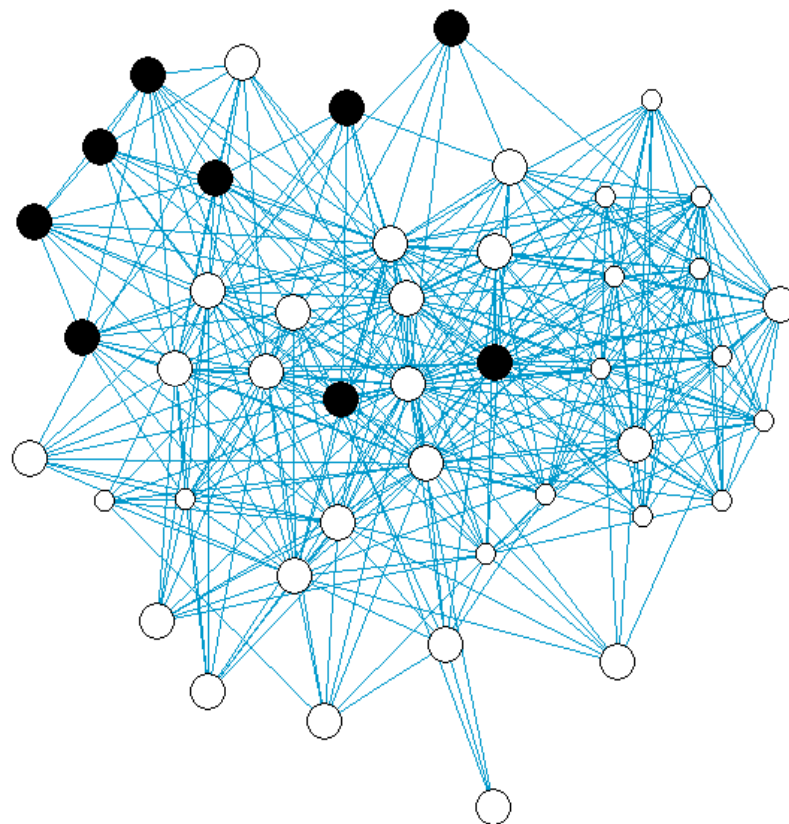


Compreender a estrutura das relações sociais de uma comunidade

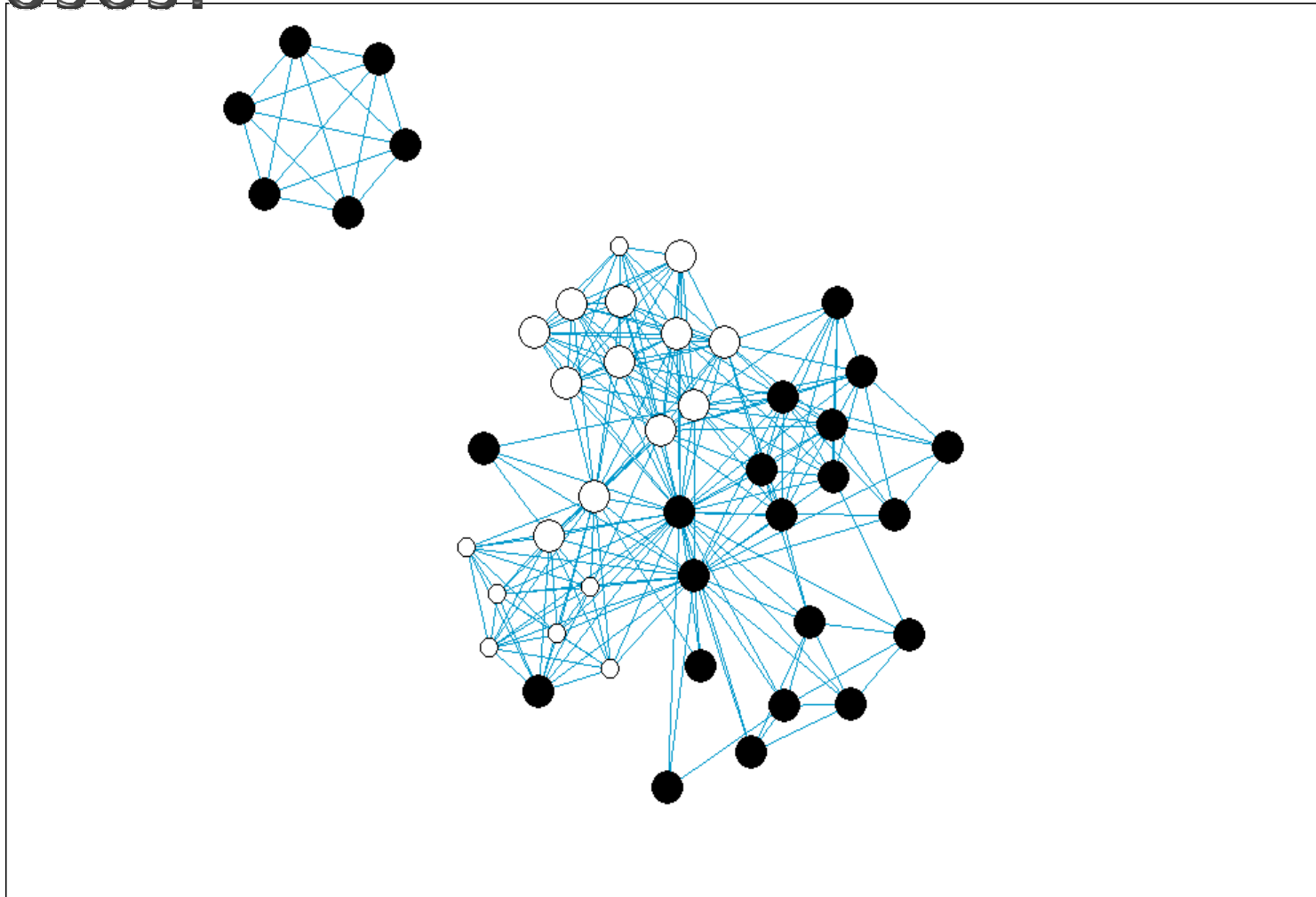
- ▶ Onde estão localizados os idosos na rede?
- ▶ Quem pode ter um papel importante na união de grupos separados ?
- ▶ Grupos com baixa coesão vs grupos com alta coesão – quem os compõe?
- ▶ Quem tem o papel de líder e maior capacidade de influenciar mudanças de comportamentos?



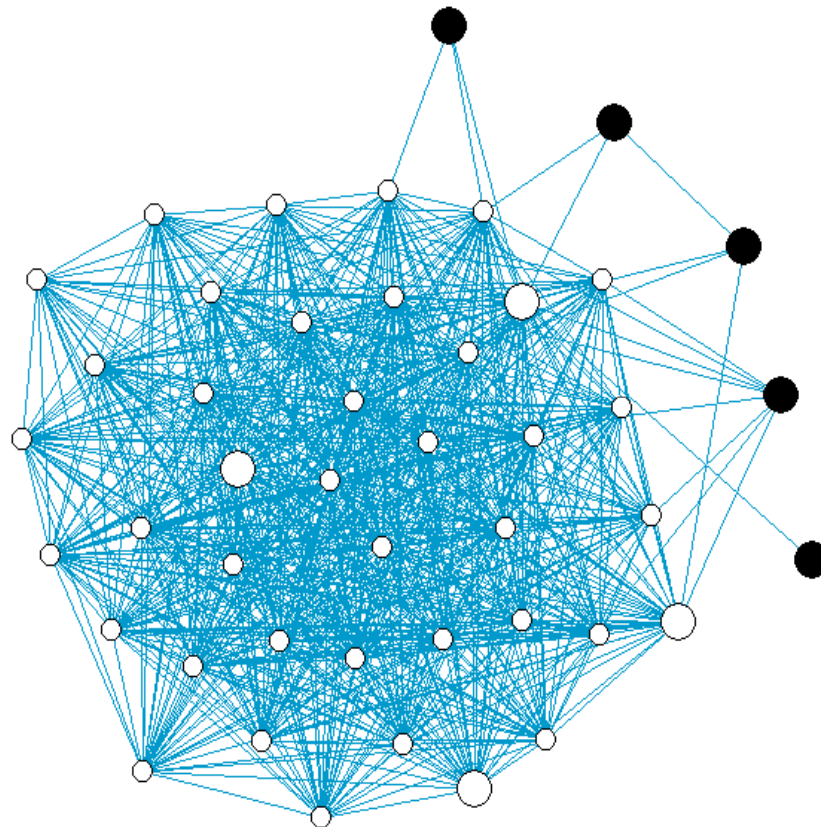
Que tipo comunidade? Onde estão os idosos?



Que tipo comunidade? Onde estão os idosos?

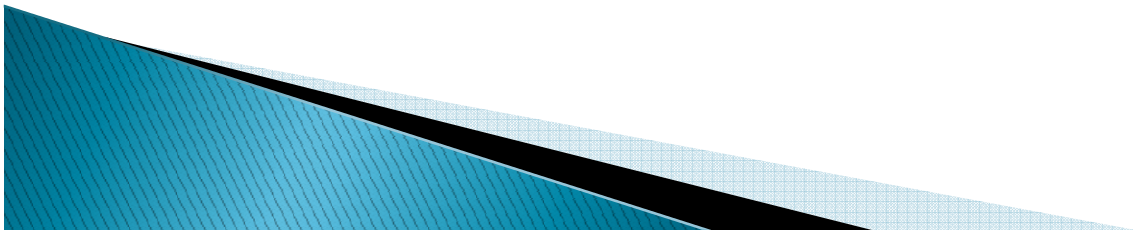


Que tipo comunidade? Onde estão os idosos?



Tarefa do design social

- ▶ Depois de visualizar e compreender a estrutura das redes de relações da comunidade
- ▶ Conceber soluções que propiciem o desenvolvimento do capital social e que fomentem a inclusão na diversidade, através da aproximação física e social dos seus indivíduos





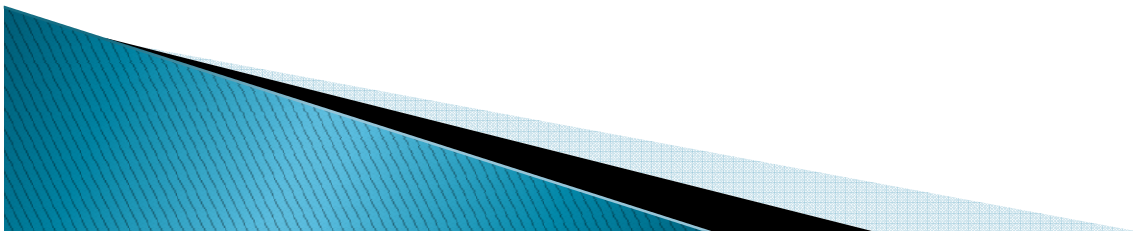
Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
Laboratório Associado

Obrigada

Marta Pedro Varanda
(marta.[varanda@ics.ul.pt](mailto:marta.varanda@ics.ul.pt))

Bibliografia

- ▶ HANNEMAN, R. A., Introduction to Social network methods (disponível online em inglês ; em castelhano na Web REDES–
<http://revista-redes.rediris.es>)
- ▶ LEMIEUX, V., OUIMET, M., A análise estrutural das redes sociais, Instituto Piaget, 2004
- ▶ Christakis, N.A., Fowler, J.H., Connected: the surprising power of social networks and how they shape our lives , Little Brown and Company , 2009



SOFTWARE

- ▶ UCINET VI – *download* gratuito temporário
(em <http://www.analytictech.com/>)

